

TERAPÊUTICA ESCOLAR (PARATERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *terapêutica escolar* é intervenção cosmoética desenvolvida no ambiente do educandário visando promover a profilaxia, alívio ou remissão de distúrbios ou transtornos prejudiciais às atividades da unidade educacional, favorecendo a qualificação do holopense e a melhoria dos processos didáticos e de aprendizagem, com repercussões intraconscientes, interassistenciais e multidimensionais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *terapêutico* vem do idioma Grego, *therapeutikós*, “que se refere ao cuidado e tratamento de doenças”, e este de *therapeúo*, “curar; tratar; cuidar”. Surgiu no Século XVII. O termo *escolar* deriva do idioma Latim, *scholaris*, “escolar; da escola”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Terapia da instituição escolar. 2. Qualificação da dinâmica escolar. 3. Melhoria do holopense escolar.

Neologia. As duas expressões compostas *terapêutica escolar intrafísica* e *terapêutica escolar multidimensional* são neologismos técnicos da Paraterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Assédio escolar. 2. Prejuízo à dinâmica escolar. 3. Desqualificação do holopense escolar.

Estrangeirismologia: o ambiente favorável à *performance* intelectual; a consolidação gradativa do *background* cognitivo; o *curriculum vitae* dos profissionais da escola.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da interassistencialidade.

Megapensologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Escola: oportunidade reeducativa. Terra: Planeta Escola-Hospital.*

Citaciologia: – *Quem abre uma escola fecha uma prisão* (Victor Hugo, 1802–1885). *Importante na escola não é só estudar, é também criar laços de amizade e convivência* (Paulo Freire, 1921–1997). *Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas* (Rubem Alves, 1933–2014).

Filosofia: os estudos e pesquisas da Filosofia da Educação.

II. Fatuística

Pensologia: o holopense pessoal da Reeduaciologia; a manutenção de holopense hígido na escola; o ambiente educacional com holopense terapêutico; os neopenses; a neopensidade; os evolucioenses; a evolucioensidade; os didactopenses; a didactopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os cognopenses; a cognopensidade; as contribuições do holopense pessoal hígido no desassédio institucional.

Fatologia: a terapêutica escolar; a mediação de conflitos na escola; a melhoria nas relações interpessoais no ambiente escolar; a qualificação nos processos de ensino e de aprendizagem; a identificação das irracionalidades pessoais nos conflitos interconscientes na comunidade escolar; o desrespeito interconsciente; a degeneração da qualidade das relações interpessoais; as manifestações imaturas de *bullying* ou assédio moral; as atitudes agressivas, verbais ou físicas, intencionais e repetitivas; a intimidação e agressão à pessoa indefesa; as atitudes anticosmoéticas do docente fingindo ensinar e do aluno fingindo aprender; o descrédito social na instituição escolar pública ou privada; o desinteresse dos jovens pela profissão na área educacional; a ectopia intraconsciente impedindo a realização da proéxis relacionada com o processo educacional; os sintomas de esgotamento físico e emocional aniquilando com os profissionais dedicados e com-

prometidos; a ectopia afetiva em adultos, os prejuízos físicos, sociais e emocionais para as crianças e adolescentes, vítimas da pedofilia; as patologias arraigadas das consréus, na condição de alunos, com energias desorganizadas, dificultando a dinâmica de aprendizagem; a resistência dos profissionais de educação às mudanças, programas e projetos inovadores; a ignorância dos profissionais da educação quanto à realidade multidimensional, à reurbex e às ressomas compulsórias; os esforços dos profissionais da educação alinhados com a programação existencial; o nível de resiliência pessoal no ambiente escolar; o interesse em ensinar e a avidez em aprender; o ambiente escolar proporcionando os reencontros interconscienciais e as atualizações mútuas pela interassistência grupocármica; a construção das bases cognitivas e intelectivas; a existência e atuação do conselho escolar na mediação de conflitos interconscienciais; a intervenção tarística; a interassistencialidade individualizada, para determinado aluno, docente ou funcionário da unidade de ensino; a instigação didática das reflexões coletivas; a educação inclusiva atendendo às necessidades educativas especiais dos alunos com deficiência ou superdotação; a oportunidade às consréus de reeducação e readaptação à vida intrafísica e social, a partir do contexto escolar; a construção coletiva do projeto político-pedagógico e os objetivos sociais e educacionais da instituição; o esclarecimento desassediador; o autodesassédio mentalsomático; o discernimento consciencial e educacional para escolhas e estratégias terapêuticas cosmoéticas e eficazes; o investimento educativo e social, a longo prazo, para a formação das novas gerações; o sistema educacional universalista, eficiente e maduro; as concepções e implantação do Estado Mundial; a educação despertológica.

Parafatologia: a apreensão da escola enquanto ambiente multidimensional; a presença de consciex antagonica ao desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem no ambiente escolar; os bagulhos energéticos no contexto educacional; às estratégias de desassédio interconsciencial; o desassédio escolar; os acoplamentos áuricos inconscientes; a intoxicação energética dificultando tanto o processo de ensino quanto o de aprendizagem na escola; o assédio crônico bloqueando o desenvolvimento cognitivo dos educandos; a necessidade da autovivência precoce do estado vibracional (EV) profilático; a conquista da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a paraasepsia antecipada do ambiente multidimensional educacional favorecendo a aprendizagem e o desenvolvimento dos discentes; a lucidez consciencial multidimensional; a catálise da força presencial pelo estado vibracional; a atuação dos amparadores extrafísicos interessados na evolução de todos os presentes no contexto educacional; a prática da tenepes contribuindo para a ampliação da interassistência; a desperticidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo projeto político-pedagógico–vivência educacional*; o *sinergismo educação intermissiva–educação inicial* quanto aos conteúdos atitudinais cosmoéticos; o *sinergismo força presencial docente–autoridade cosmoética*; o *sinergismo escolaridade formal–educação conscienciológica*; o *sinergismo interconsciencial harmônico*.

Principiologia: o *princípio do direito universal à educação*; a relevância do *princípio do exemplarismo pessoal (PEP) na interação adulto-criança*; o *princípio cosmoético de objetivar sempre o melhor para todos*; o *princípio da descensão (PD)*; o *princípio interassistencial de o menos doente ajudar ao mais doente*; o *princípio “ninguém evolui sozinho”*; o *princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*; o *princípio da evolução consciencial intermi-nável*.

Codigologia: a aprendizagem dos *códigos de conduta e etiqueta social*; o *código de ética profissional*; a elaboração do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a compreensão e esboço do *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: as *teorias da educação humana*; as *teorias do desenvolvimento infantil*; a *teoria do desenvolvimento moral*; a *teoria do desenvolvimento psicossocial*; a *teoria das múltiplas inteligências*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da interassistencialidade*; a *teoria da espiral evolutiva, consciencial, inarredável e infinita*.

Tecnologia: as técnicas didáticas para a reeducação da consréu; as técnicas pedagógicas de aproveitamento máximo da curiosidade infantil; o bom humor como técnica didática; a instrução precoce sobre as técnicas de viver evolutivamente, favorecendo a longevidade produtiva e o compléxis; a técnica da iscagem interconscencial; as técnicas de desassedialidade; a técnica terapêutica da exaustividade interassistencial; as técnicas consciencioterápicas.

Voluntariologia: o fomento do voluntariado na Socin enquanto ferramenta terapêutica; o voluntariado conscienciológico na Associação Internacional de Conscienciologia para Infância (EVOLUCIN) e na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; a vivência da grupalidade escolar enquanto laboratório consciencial; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapedagogia; o Colégio Invisível da Conviologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Pensologia; o Colégio Invisível da Rexologia.

Efeitologia: as situações de violência ou bullying provocando os efeitos intelectuais e emocionais devastadores no ambiente escolar; os efeitos de ensinar a pensar e aprender a pensar; os efeitos intelectualmente nefastos da educação repressora nos primeiros anos de escolarização; os efeitos da transmissão de ideias na geração de conhecimentos; os efeitos positivos da escola enquanto instituição integrada à rede de proteção à infância e juventude; os efeitos sociais da educação escolar de alta qualidade com acesso universal obrigatório e gratuito; os efeitos do envolvimento dos pais, professores e preceptores na aprendizagem infantil; o efeito da aprendizagem lúcida sobre o ignorantismo evolutivo; os efeitos do foco assistencial comum na harmonização grupal.

Neossinapsologia: a ampliação da rede sináptica pela construção contínua de novos conhecimentos; a criação do apreço e motivação pela formação continuada de neossinapses; as neossinapses geradas pela experiência educativa; a elaboração de neossinapses a partir da iscagem extrafísica lúcida contribuindo para a manifestação consciencial alheia livre e predisposta ao desenvolvimento cognitivo; o foco na educação escolar gerando neossinapses interassistenciais; o autodidatismo como estratégia extrapolacionista para a geração de neossinapses além dos muros da escola.

Ciclogia: o ciclo de reeducação das condutas grupais na escola; o ciclo evolutivo aprender-ensinar-reaprender; o ciclo assédio-autodesassédio-heterodesassédio; o ciclo admitir-pesquisar-diagnosticar-tratar-sanar as patologias escolares.

Enumerologia: as patologias nutridas impedindo a terapêutica escolar; as patologias ignoradas impossibilitando a terapêutica escolar; as patologias diagnosticadas evidenciando a necessidade de terapêutica escolar; as patologias negligenciadas sabotando a terapêutica escolar; as patologias enfrentadas objetivando a terapêutica escolar; as patologias desdramatizadas incrementando a terapêutica escolar; a profilaxia às patologias fortalecendo a terapêutica escolar.

Binomiologia: o binômio fatos-parafatos nas decisões terapêuticas prioritárias; o binômio autonecessidades-heteronecessidades nas escolhas interassistenciais; o binômio admiração-discordância aplicado ao ambiente escolar; o binômio preparação profissional-amparo de função; o binômio educação formal-educação multidimensional; o binômio educação-evolução; o binômio domínio energético-prontidão interassistencial.

Interaciologia: a interação auteducação permanente-docência qualificada; a interação professor-aluno; a interação escuta física-escuta parapsíquica; a interação autodesassédio-heteroassistência consciencial; a interação entre os funcionários da instituição escolar; a interação escola-comunidade escolar; a interação paracampo docente-corpo docente-corpo discente-paracampo discente; a interação abertismo consciencial-engajamento social.

Crescendologia: o *crescendo terapêutica-profilaxia*; o *crescendo alívio temporário–autocura permanente*; o *crescendo apedeutismo-alfabetização-erudição*; o *crescendo educação formal–autodidatismo permanente*; o *crescendo aprendente-semperaprendente*; o *crescendo Didática-Paradidática*; o *crescendo biblioteca escolar–biblioteca universitária–Holoteca*.

Trinomiologia: o *trinômio educação familiar–educação escolar–educação pessoal*; o *trinômio educativo formação-desenvolvimento-aprimoramento*; o *trinômio interassistencial identificação da demanda–autorreflexão–ato interassistencial*; o *trinômio interassistencial acolhimento–esclarecimento–encaminhamento*; o *trinômio docente qualificação–disponibilidade–paciência*; o *trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio professor competente–conteúdo relevante–material didático primoroso–mobiliário ergonômico–ambiente climatizado–aluno interessado*; o *polinômio ensinar a estudar–ensinar a aprender–ensinar a raciocinar–ensinar a questionar–ensinar a refletir*; o *polinômio docente investigar–auscultar–compreender–discernir–intervir–assistir*; o *polinômio empatia terapêutica–expansão energética–campo interassistencial–amparo de função*.

Antagonismologia: o *antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial*; o *antagonismo autoparticipação / autalienação*; o *antagonismo profissão terapêutica / atitude antiterapêutica*; o *antagonismo educação / deseducação*; o *antagonismo aluno porta-voz de asse-diador extrafísico / professor porta-voz de amparo extrafísico*; o *antagonismo aluno porta-voz de amparo extrafísico / professor porta-voz de assédio extrafísico*.

Paradoxologia: o *paradoxo do profissional da educação sem aptidão para aprender, ensinar, cuidar e educar*.

Politicologia: as políticas governamentais de Educação; as políticas públicas de erradicação do analfabetismo; as políticas específicas de cada instituição educativa; a legítima e lúcida participação da comunidade nas decisões político-pedagógicas na escola; os conselhos escolares; a gestão escolar democrática; o *Conselho Municipal de Educação*; a lucidocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; as *leis da Reeducaciologia Evolutiva*; a *legislação educacional vigente*.

Filiologia: a *neofilia*; o ambiente escolar atrativo favorável à *educacifilia*; o incentivo à leitura sadia predispondo a *bibliofilia*; a *conviviofilia*; a *cogniciofilia*; a *autodidaticofilia*; a *pedagogofilia*; a *priorofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *neofobia* perante às ideias educacionais de vanguarda; a *conviviofobia* às patologias e deficiências alheias; a *evoluciofobia*; a *reciclofobia* às mudanças terapêuticas; a *superção da errofobia*.

Sindromologia: os estudos formativos contribuindo para a educação inclusiva de alunos portadores de síndromes diagnosticadas; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da autossantificação*; a *síndrome de burnout*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome da robotização existencial*.

Mitologia: a diferenciação entre mito e realidade; o *mito da inocência infantil*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *assistencioteca*; a *pedagogoteca*; a *recoxoteca*; a *prioroteca*; a *experimentoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *cognoteca*.

Interdisciplinologia: a *Paraterapeuticologia*; a *Reeducaciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Conviviofilologia*; a *Grupocarmologia*; a *Parapedagogia*; a *Cosmovisiologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Autevoluciolologia*; a *Autocogniciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *consréu* ressomada; a *conscin* baratrosférica; a *conscin* eletrônica; a *conscin* lúcida; a *isca* humana inconsciente; a *isca* humana lúcida; o *ser* desperto; o *ser* interassistencial; a *persona* assistente; a *persona* assistível; a *comunidade* escolar; a *conscin* enciclopedista.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente* retrocognitor; o *amparador* intrafísico; o *atacadista* consciencial; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro* evolu-

tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o profissional da educação; o docente; o gestor educacional; o coordenador pedagógico; o discente; o psicólogo educacional; o porteiro; o cozinheiro; o secretário; o representante da família do discente.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a profissional da educação; a docente; a gestora educacional; a coordenadora pedagógica; a discente; a psicóloga educacional; a porteira; a cozinheira; a secretária; a representante da família da discente.

Hominologia: o *Homo sapiens therapeuticus*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens autoeducabilis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: terapêutica escolar *intrafísica* = as estratégias burocráticas de intervenção institucional para melhoria dos processos de gestão, de ensino e de aprendizagem; terapêutica escolar *multidimensional* = as estratégias cosmovisológicas interassistenciais para o desassédio escolar a partir do trabalho tenepessístico.

Culturologia: a *educação intercultural*; a *Multiculturologia da Reeducação*; a *cultura da interassistencialidade tarística*.

Taxologia. As necessidades das unidades de ensino, principalmente escola e pré-escola, visando as relações interpessoais saudáveis, à educação inclusiva e a qualidade educacional, podem ser elencadas, por exemplo, nas 20 dimensões enumeradas, em ordem alfabética:

01. **Ambiental:** o senso ecológico; a preservação do meio ambiente; o consumo consciente.
02. **Bioenergética:** o conhecimento sobre a realidade bioenergética, o energossoma, o estado vibracional (EV), a assimilação e a desassimilação simpática das energias.
03. **Científica:** o fomento para o desenvolvimento do pensamento científico no ensinar e no aprender.
04. **Comunitária:** o estabelecimento de parcerias úteis com outras instituições da comunidade escolar, por exemplo, posto de saúde, conselho comunitário, outras unidades de ensino, na busca de colaboração e soluções comuns a todos envolvidos.
05. **Conscienciométrica:** a priorização de autoconhecimento e autocrítica perante as dificuldades relacionais e de trabalho.
06. **Cosmoética:** o desenvolvimento de atitudes cosmoéticas nas interrelações e perante os processos de ensino e de aprendizagem.
07. **Didática-pedagógica:** a melhoria no ensinar e no aprender (de qual maneira, quando, onde, quanto, quem).

08. **Econômico-financeira:** os subsídios financeiros para pagamento de pessoal e demanda de recursos materiais, principalmente na rede pública de ensino.

09. **Estrutural:** o atendimento à demanda de acessibilidade, luminosidade e temperatura; equipamentos adequados, suprimento de material de consumo e didático-pedagógicos.

10. **Gerencial:** a gestão democrática, com participação de Conselho Escolar para tomada de decisões e o alcance dos objetivos propostos no projeto político pedagógico institucional.

11. **Higiênica:** a manutenção da limpeza da unidade de ensino, principalmente no âmbito da educação infantil e atendimento às crianças de 0 a 5 anos de idade.

12. **Interassistencial:** a assistência às consciexes influentes na desorganização ou destabilidade do trabalho educacional, companhias extrafísicas dos componentes da comunidade escolar.

13. **Intervenção:** as contribuições no diagnóstico, orientação e intervenção em relação aos problemas emocionais, de ensino, de aprendizagem e de comportamento.

14. **Mentalsomática:** a ampliação do discernimento e desenvolvimento cognitivo, com neossinapses e paraneossinapses pró-evolução.

15. **Nutricional:** a alimentação saudável, balanceada e nutritiva, principalmente na rede pública de ensino, com crianças e adolescentes de famílias de baixa renda.

16. **Política:** as discussões e reflexões sobre a comunidade, o convívio e o respeito como pontos intrínsecos do currículo escolar, incentivando o olhar atento ao próprio entorno, os cuidados, as noções de partilha e o bem educacional comum.

17. **Psicossomáticas:** a presteza no desenvolvimento da afetividade saudável, com reflexões sobre as emoções, sem repressões desnecessárias.

18. **Relacional:** a mediação de conflitos e interesses em prol da harmonia grupal e produtividade educacional.

19. **Social:** a profilaxia de alienação às marcas do contexto social e manutenção em situação utópica, sem flexibilidade, evitando discutir, com criticidade, as mudanças e exigências culturais e sociais da atualidade, tornando-se ineficaz na presença comunitária.

20. **Somática:** o foco no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, principalmente quanto ao controle e desenvolvimento da psicomotricidade e manutenção da saúde física.

Caracterologia. Para a conscin lúcida, componente da comunidade escolar, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 variáveis capazes de contribuir para qualificar o desenvolvimento de estratégias terapêuticas e vínculo interconsciencial:

01. **Acolhimento interconsciencial.**
02. **Comunicabilidade paradidática e parapedagógica.**
03. **Domínio bioenergético.**
04. **Evocação do amparador da conscin foco da assistência.**
05. **Intencionalidade cosmoética.**
06. **Ortopensividade.**
07. **Parapsiquismo lúcido.**
08. **Postura assistencial com disponibilidade para tacon ou tares.**
09. **Técnica da iscagem lúcida interconsciencial.**
10. **Tenepes.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a terapêutica escolar, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atitude educativa pró-evolução:** Reeducaciologia; Homeostático.
02. **Aula terapêutica:** Taristicologia; Homeostático.

03. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Diagnóstico diferencial:** Autodiscernimentologia; Neutro.
05. **Educação ambiental:** Reeducaciologia; Neutro.
06. **Educação despertológica:** Reeducaciologia; Homeostático.
07. **Educação financeira precoce:** Reeducaciologia; Neutro.
08. **Educação primária:** Reeducaciologia; Neutro.
09. **Educação psicomotora:** Somatologia; Neutro.
10. **Escolha da carreira profissional:** Proexologia; Neutro.
11. **Exemplo pedagógico:** Pedagogia; Neutro.
12. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
13. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
14. **Síndrome de burnout:** Energossomatologia; Nosográfico.
15. **Vínculo terapêutico:** Interassistenciologia; Neutro.

A TERAPÊUTICA ESCOLAR, COM FOCO NA EXPERIÊNCIA DA INTERASSISTÊNCIA LÚCIDA, PROMOVE DESASSÉDIO INSTITUCIONAL, GERANDO OPORTUNIDADES EVOLUTIVAS E EDUCACIONAIS À CONSCIN, INTERMISSIVISTA OU NÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, a partir da própria experiência escolar, enquanto discente ou docente, considera necessária a terapêutica no âmbito da escola? Já pensou sobre as consequências evolutivas da melhoria do holopense nesse contexto social?

Bibliografia Específica:

1. **Salgues, Leuzene J. V.;** *Uma Abordagem Conscienciológica na Intervenção e Prevenção do Burnout em Professores: Em Busca do Fenômeno Fênix*; 157 p.; Dissertação; Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Natal, RN; 2004; páginas 10 a 147.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenses trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 35 a 109.

L. V. S.